

ALFABETIZAÇÃO TÁTIL DE CONVERGENCIA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MEDIADAS PELA INTEGRAÇÃO DE HABILIDADES SENSORIAIS E TECNOLÓGICAS COM LEGO® BRAILLE BRICKS

DIANE FRANCINE FAVERO DOS SANTOS
MARIA ISABEL DE ALMEIDA

RESUMO

O presente projeto apresenta uma proposta inovadora para a alfabetização em Braille, utilizando o recurso LEGO® Braille Bricks articulado a práticas pedagógicas convergenciais e estratégias fundamentadas na integração de habilidades sensoriais e tecnológicas, desenvolvido no contexto da ADEVISA, o projeto foi aplicado em atendimentos individuais com três participantes de diferentes faixas etárias: Uma criança, um adulto e um idoso. A proposta parte da crítica a modelos tradicionais de ensino do Braille, frequentemente centrados na repetição mecânica e pouco conectados à realidade dos aprendizes. Como alternativa, foram desenvolvidas atividades que integraram narrativa, construção tátil, leitura significativa e consciência fonológica, associadas às vivências pessoais dos participantes. Os resultados demonstraram avanços consistentes em leitura, discriminação tátil, coordenação motora fina, autonomia e engajamento emocional. Evidenciou-se que a aprendizagem se torna mais potente quando vinculada à experiência, à interação e ao significado. O projeto contribui para a ampliação das práticas pedagógicas inclusivas, apresentando potencial de replicabilidade e inovação no ensino do Braille.

Palavras-chave: Inovador. Processo. Lúdico. Aprendizagem.

ABSTRACT

This project presents an innovative proposal for Braille literacy, using LEGO® Braille Bricks combined with convergent pedagogical practices and strategies based on the integration of sensory and technological skills. Developed within the context of ADEVISA, the project was applied in individual sessions with three participants of different age groups: a child, an adult, and an elderly person. The proposal stems from a critique of traditional Braille teaching models, often centered on mechanical repetition and poorly connected to the learners' reality. As an alternative, activities were developed that integrated narrative, tactile construction, meaningful reading, and phonological awareness, associated with the participants' personal experiences. The results demonstrated consistent progress in reading, tactile discrimination, fine motor coordination, autonomy, and emotional engagement. It was evident that learning becomes more powerful when linked to experience, interaction, and meaning. The project contributes to

the expansion of inclusive pedagogical practices, showing potential for replicability and innovation in Braille teaching.

Keywords: Innovative. Process. Playful. Learning.

INTRODUÇÃO

A alfabetização em Braille constitui um elemento essencial para a inclusão de pessoas com deficiência visual, sendo determinante para o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da participação social. No entanto, observa-se que muitos processos de ensino ainda se baseiam em práticas tradicionais, centradas na memorização e na repetição.

É bom lembrar que a educação inclusiva é um direito fundamental garantido por diversas legislações nacionais e internacionais, incluindo a Constituição Brasileira e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU.

No Brasil, a inclusão de alunos cegos e com baixa visão no sistema educacional enfrenta desafios significativos, principalmente relacionados ao acesso a materiais pedagógicos adequados. Nesse contexto, o Lego Braille Bricks surge como uma inovação promissora.

Nesse cenário, torna-se necessário repensar estratégias pedagógicas que considerem o sujeito em suas dimensões cognitiva, emocional e social. A aprendizagem significativa potencializa a assimilação do conteúdo que favorecem a sua autonomia.

O uso do LEGO® Braille Bricks surge como recurso inovador, permitindo exploração concreta do sistema Braille, para unificar múltiplos estímulos sensoriais, motores e cognitivos em uma única atividade lúdica. Em vez de fragmentar o ensino em tarefas isoladas, o brinquedo converge o tato, a manipulação espacial e a socialização para acelerar a alfabetização de forma integrada, ampliando o potencial de aprendizagem.

Este projeto propõe uma abordagem convergente em atendimentos individuais, analisando como diferentes sujeitos em idades diferentes podem aprender o mesmo conteúdo com o lego braille brincks.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

ADEVISA - Associação dos Deficientes Visuais de Salto. Situada a Rua Floriano Peixoto, 1596 com entrada a Rua Floriano Peixoto – Bairro: Vila Nova - Salto/SP – CEP: 13.322-020 – Fone: (11) 4021-5053.

OSC (Organização da Sociedade Civil) especializada no atendimento de pessoas com deficiência visual.

Gestora: Roseli Aparecida Lourenço Favero.

A organização conta com uma estrutura térrea com 16 salas seis banheiros sendo dois adaptados para cadeirante, uma biblioteca Braille e para baixa visão, uma sala de estimulação, uma casa terapêutica, uma sala de música instrumental, uma sala de artesanato, uma sala de informática. A recepção da organização é a entrada do acolhimento. E o restante, são salas de atendimentos terapêuticos, pedagógico e administrativo. As salas de atendimentos pedagógicos, orientação e mobilidade, terapia ocupacional, psicologia e soroban cada uma conta com seu equipamento de acordo com seu trabalho. Materiais adaptados e tecnologia assistiva.

A Equipe é composta por 14 profissionais. A organização conta com o grupo gestor (Diretoria); 01 Psicóloga; 01 assistente Social; 01 Professor de Informática; 01 Professor de Música; 01 Professora de Dança; 01 Professora de Soroban; 01 Secretaria; 01 Agente Administrativo; 01 Pedagoga e 01 Assistente de Pedagogia; 01 Orientação e Mobilidade, 01 Coordenadora Pedagógica, Terapeuta Ocupacional e 01 Faxineira.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Garantir a alfabetização completa da pessoa cega de forma lúdica, autônoma e inclusiva, preparando-a simultaneamente para a leitura física e para a convivência social.

Objetivos específicos:

- Dominar o sistema de leitura;
- Acelerar a alfabetização;
- Refinar a sensibilidade tátil;
- Fortalecer a musculatura das mãos;
- Promover a educação inclusive;
- Estimular o aprendizado colaborativo.

3. PERFIL DOS ESTUDANTES

Os atendidos da organização o qual participará do projente tem 09, 32, 63 anos de idade. Já são atendidos que fazem parte do uso do lego desde que houve o primeiro trabalho junto com a Dorina do curso do Lego do ano de 2025. Assim trabalharemos de acordo com dada perfil:

Perfil Infantil: Estudante de 09 anos (Criança):

- Desenvolvimento Biológico e Motor: Fase de maturação da coordenação motora fina e consolidação do tato discriminativo;
- Contexto Psicossocial: Aluno em idade escolar regular;
- Foco Pedagógico no Projeto: Alfabetização, transformando o aprendizado gramatical em uma atividade prazerosa e inclusiva que evita a frustração do erro.

Perfil Adulto: 32 anos:

- Desenvolvimento Biológico e Motor: Sistema motor e tátil totalmente formados;
- Contexto Psicossocial: Indivíduo focado na autonomia diária, na reinserção ou progressão no mercado de trabalho e na independência funcional;
- Foco Pedagógico no Projeto: Reabilitação, alfabetização funcional e letramento digital/profissional.
- Perfil Geriátrico: Estudante de 63 anos (Idoso)

- Desenvolvimento Biológico e Motor: Presença natural de perda de sensibilidade tátil, por isso mais paciência em seu aprendizado;
- Contexto Psicossocial: Busca de manutenção cognitiva, socialização e preservação da autonomia;
- Foco Pedagógico no Projeto: Letramento de sobrevivência e plasticidade cerebral.

Ao apresentar este trabalho a eles pudemos observar a alegria de poder dar retorno do seu aprendizado.

4. FREQUENCIA USO LEGO

O lego é apresentado aos atendidos do projeto uma vez na semana, pois os mesmos tem outras atividades dentro da instituição e escola no contra turno.

5. IMPACTO

O projeto impacta educação, inclusão e autonomia. Apresenta alto potencial de replicabilidade. Pode ser aplicado em diferentes contextos com adaptações. Promove aprendizagem significativa e inclusão

O impacto deste projeto pode ser medido pela transformação direta na qualidade de vida dos participantes, gerando resultados específicos para cada faixa etária e promovendo a inclusão social em nível comunitário como: Na Infância (09 anos): Sucesso Escolar e Inclusão; Na Vida Adulta (32 anos): Empregabilidade e Cidadania; Na Terceira Idade (63 anos): Saúde Mental e Longevidade Ativa.

A alfabetização é um estágio em que todas as crianças, sejam elas com ou sem DV em idade escolar, costumam vivenciar para desenvolver o domínio do sistema de escrita e linguagem. Esse processo envolve o reconhecimento e a compreensão das letras e palavras, bem como o desenvolvimento de habilidades para interpretar, produzir e utilizar textos. Além disso, a alfabetização é fundamental para se expressar e se comunicar bem, para ter acesso à informação e para o desenvolvimento do conhecimento.

Aumento de 80% na identificação correta das letras Braille.

Melhora da coordenação motora fina e da orientação espacial.

Participação espontânea nas atividades e desenvolvimento da linguagem oral.

Depoimentos positivos de familiares e educadores destacando o avanço dos alunos.

O uso do lego pode causar também: Disseminação do Desenho Universal; Modelo metodológico replicável; Fortalecimento familiar.

6. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na ADEVISA por meio de atendimentos individuais semanais, com duração de 30 minutos.

Diferente dos métodos tradicionais de escrita Braille (como a reglete e a punção), que exigem a perfuração definitiva e invertida do papel, os blocos de encaixe permitem o erro reversível. Psicologicamente, a possibilidade de alterar a posição de uma peça instantaneamente retira o peso punitivo do erro. Isso transforma o ato de aprender a ler e escrever em um processo de tentativa, erro e autocritica imediata, aumentando o engajamento e a resiliência do estudante em qualquer idade.

Participaram três indivíduos: uma criança com cega, um adulto com baixa visão periférica e um idoso com perda visual progressiva. Foram realizados quatro encontros com a criança, três com o adulto e dois com o idoso. A convergencia foi aplicada como estratégia de análise pedagógica. Os dados foram coletados por observação e análise qualitativa.

Segundo PIAGET (1966), ele fundamenta na Teoria do Desenvolvimento Cognitivo, que o conhecimento é construído a partir da interação do sujeito com o objeto. Para o estudante cego, a falta do canal visual exige que a construção do pensamento abstrato e a alfabetização passem obrigatoriamente pela manipulação de materiais concretos. O uso de blocos de montar acessíveis atua exatamente na fase de transição entre a experimentação física e a representação simbólica da linguagem escrita.

7. RESULTADOS

Ao término da execução do projeto, espera-se alcançar os seguintes resultados quantitativos e qualitativos, divididos por seus respectivos públicos-alvo:

Criança: Alfabetização Consolidada; Prontidão Psicomotora; Integração Escolar - A criança apresentou leitura fluente e autônoma. Desenvolve a empatia, exercita a escrita de forma lúdica.

Adulto: Autonomia Funcional; Preparação Profissional; Autocorreção Eficiente - Superou confusões táteis entre letras.

Idoso: Preservação Cognitiva; Adaptação Física; Bem-Estar Psicossocial - Melhorou coordenação motora, percepção tátil e aceitação do aprendizado.

Assim teremos - Eficácia Metodológica e Engajamento e Adesão.

Houve aumento no engajamento e na confiança. Observou-se transferência do aprendizado para o cotidiano, como leitura de embalagens e motivação para autonomia. Estimula a cognição, combate o isolamento social.

8. COMUNICAÇÃO VISUAL

Texturas, relevos, formas geométricas, barbante, linhas de contornos, sistema See Color.

9. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O uso do Lego Braille Bricks (blocos com caracteres braille em relevo e letras impressas) transforma a alfabetização e o raciocínio lógico em um processo lúdico e colaborativo.

Assim segue duas atividades:

1. WhatsApp Video 2026-05-22 at 10.18.24.mp4

2. Tema: Construindo palavras em uma reta

Duração: 30 minutos

Objetivo Geral: Converter a percepção de espaço (comunicação visual) em habilidades de leitura, escrita e mobilidade (comunicação tátil) usando blocos lego de montar.

Materiais Necessários

Kits de Braille Bricks.

Placas de base para os blocos.

Elementos de textura – barbante.

Fita adesiva dupla face (para fixar as texturas nas placas).

Cronograma de Execução (30 Minutos)

Etapas 1: Acolhimento e Exploração (05 minutos)

Dinâmica: Os atendidos recebem as placas de base e o barbante.

Ação Pedagógica: Explorar os materiais com as pontas dos dedos e descrever o que sentem (áspero, macio, ondulado).

Foco por Idade: 09 anos: Estimula a curiosidade e o foco tátil; 32 anos: Quebra a rigidez manual e treina a sensibilidade; 63 anos: Ativa a circulação e a sensibilidade das articulações.

Etapas 2: Montar um reta na placa do lego para o caminho das letras, junto dela várias letras soltas (10 minutos).

Dinâmica: O instrutor vai ditar uma palavra que ele percebe de sua casa a organização, e o atendido vai colocar na sequencia onde está a reta.

Ação Pedagógica: perceber que cada letra vem uma após a outra formando a palavra sem sair do mesmo alinhamento.

Etapa 3: Nomeando o Espaço (05 minutos)

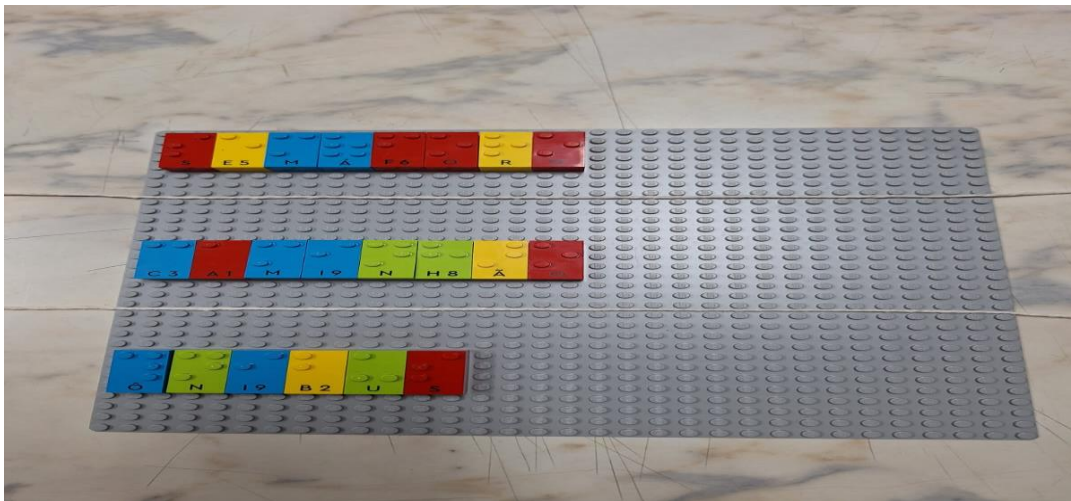
Dinâmica: Agora, o caminho físico encontra a palavra escrita.

Ação Pedagógica: Na linha o atendido deverá escrever a palavra ditada pelo instrutor. O atendido deve usar os blocos do Braille Bricks para escrever a palavra ditada - Ex: rua, carro. Semáforo, supermercado e outros.

Etapa 4: Partilha e Avaliação Qualitativa (10 minutos)

Dinâmica: Roda de conversa e validação da experiência.

Ação Pedagógica: Pedir para que o outro participante do projeto leia a escrita do outro no momento do seu atendimento.



Áudio descrição:

Fotografia na vertical de uma placa base cinza de encaixe, tipo LEGO, colocada sobre uma superfície de mármore bege claro com veios. A placa é dividida horizontalmente por dois fios de barbante branco. Sobre a placa há três linhas de blocos coloridos de encaixe. Cada bloco tem letras e números impressos em

tinta preta na parte inferior e os pontos em relevo do Braille na parte superior. Linha 1, no topo: Oito blocos nas cores vermelho, amarelo, azul, azul, vermelho, vermelho, amarelo e vermelho. Eles formam a palavra SEMÁFORO. Linha 2, no meio: Oito blocos nas cores azul, vermelho, azul, azul, verde, verde, amarelo e vermelho. Eles formam a palavra CAMINHÃO. Linha 3, embaixo: Seis blocos nas cores azul, verde, azul, amarelo, verde e vermelho. Eles formam a palavra ÔNIBUS. Os blocos são um material pedagógico para ensinar Braille de forma tátil e visual, associando cor, letra impressa e o código em relevo.

10. DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a alfabetização em Braille é potencializada quando associada à experiência e ao significado.

A criança apresentou rápida evolução, o adulto reorganização perceptiva e o idoso desenvolvimento motivacional.

A memória afetiva foi central no processo. A abordagem intergeracional permitiu adaptação pedagógica eficaz.

As métricas devem ser qualitativas e focadas na evolução individual de cada faixa etária, e perceber como a aprendizagem de convergência une o físico, o cognitivo e o social, assim a avaliação mensura como cada perfil transforma o manuseio dos blocos em autonomia real.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização deste projeto ratifica que a alfabetização e a reabilitação da pessoa com deficiência visual não devem ocorrer de forma fragmentada ou isolada. A utilização da aprendizagem de convergência, viabilizada pelo manuseio prático e lúdico do Braille Bricks, prova ser uma metodologia eficaz

para unificar o desenvolvimento psicomotor, o raciocínio cognitivo, a autonomia espacial e a inclusão social em um único processo pedagógico integrador.

Ao contemplar e diferenciar as demandas específicas das faixas etárias de 09, 32 e 63 anos, a proposta rompe com a homogeneização do ensino especial. O projeto respeita o tempo de maturação da criança na escola regular, acelera a busca do adulto pela reinserção funcional e profissional, e garante dignidade, saúde mental e manutenção cognitiva ao idoso. A conversão da comunicação visual em tátil deixa de ser apenas uma adaptação técnica e passa a ser o canal definitivo de emancipação desses indivíduos.

Por fim, este projeto cumpre os preceitos do desenho universal para a aprendizagem e da inclusão real. Ao transformar barreiras visuais em experiências físicas compartilhadas, a iniciativa não apenas alfabetiza o indivíduo cego, mas educa a comunidade ao seu redor, consolidando-se como uma tecnologia social financeiramente viável, pedagogicamente inovadora e de alto impacto humano.

O projeto demonstra que a alfabetização em Braille pode ser transformadora quando conectada à experiência. A proposta integra cognição, emoção e prática. Contribui para práticas inovadoras e inclusivas.



Plano visto de cima mostra duas mãos sobre uma mesa de mármore branco com veios cinza. As mãos seguram vários blocos de encaixe coloridos: azul, vermelho, amarelo e

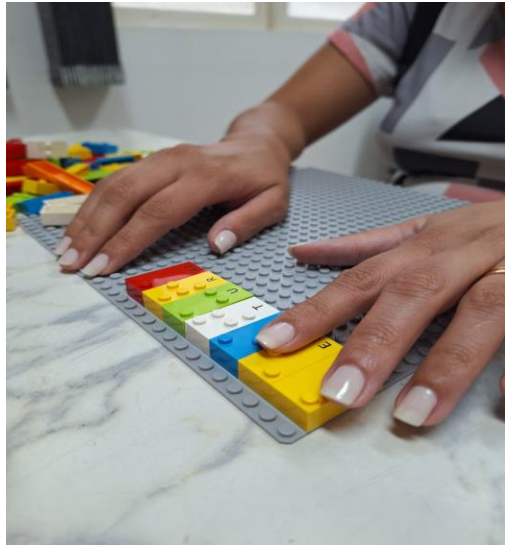
verde. Abaixo, sobre uma placa base cinza, há quatro blocos soltos: um branco com a letra T, um vermelho com a letra P, outro branco com T e um verde com U. À esquerda há parte de uma caixa plástica branca.



Uma mulher de pele clara e cabelos pretos presos para trás está sentada à mesa. Ela veste uma blusa de manga curta com estampa geométrica nas cores branco, preto, cinza e rosa. Ela olha para baixo e usa as duas mãos para encaixar blocos em uma placa base cinza. À esquerda há uma caixa branca com blocos coloridos. Ao fundo há janelas do tipo basculante e um monitor de computador.



Uma mulher de pele clara e cabelos pretos presos está sentada à mesa. Ela veste uma blusa com estampa geométrica em branco, preto, cinza e rosa. Com as duas mãos, ela manuseia blocos pequenos sobre uma placa base cinza. Na placa há um bloco branco. À esquerda há uma caixa com blocos coloridos. Ao fundo há janelas do tipo basculante e um monitor de computador.



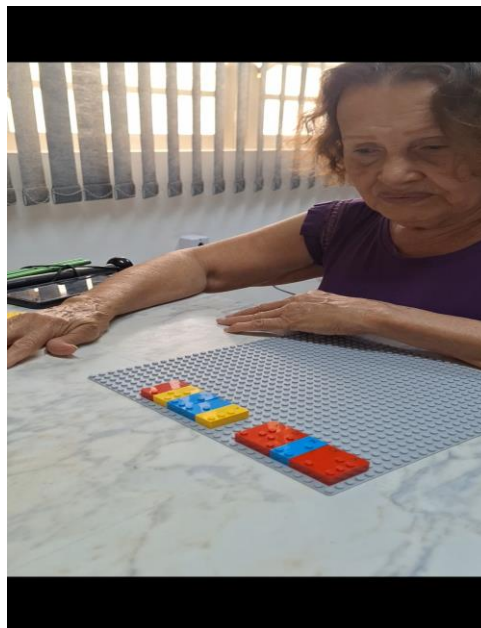
Close das mãos de uma pessoa sobre uma placa base cinza de encaixe. As unhas estão pintadas de cor clara. No dedo anelar da mão direita há uma aliança dourada. As mãos tocam uma fileira com seis blocos coloridos. Da esquerda para a direita: bloco vermelho com a letra A, amarelo com R, verde com U, branco com F, azul com E, e amarelo. Cada bloco tem letra impressa em tinta preta e pontos em relevo. A mesa é de mármore branco.



Uma menina de pele clara e cabelos castanhos lisos na altura dos ombros sorri. Ela segura na vertical uma placa base cinza de encaixe, encostada no queixo. A placa está coberta com blocos coloridos: vermelho, verde, azul, amarelo e branco. Os blocos têm letras impressas e pontos em relevo. A mesa é de mármore branco. Ao fundo há persianas verticais cinza e parte de uma sala com computador.



Uma menina de cabelos castanhos, longos e ondulados está sentada à mesa de mármore branco. Ela veste uma blusa de alça branca. Sua mão esquerda está espalmada sobre uma placa base cinza com um bloco vermelho em cima. A mão direita está dentro de uma caixa plástica branca cheia de blocos coloridos. Ao fundo há persianas verticais cinza.



Uma mulher idosa de blusa roxa está sentada à mesa de mármore branco. As duas mãos dela estão sobre a mesa. À frente está uma placa base cinza de encaixe. No canto esquerdo da placa há uma fileira com sete blocos coloridos: vermelho, amarelo, azul, azul, amarelo, vermelho, vermelho. Abaixo dessa fileira há mais três blocos: vermelho, azul e vermelho. Ao fundo há persianas verticais cinza.



Uma mulher idosa de pele clara e cabelos curtos, castanhos e ondulados está sentada à mesa. Ela usa blusa roxa de manga curta com detalhes de renda nos ombros. Sua mão esquerda está espalmada sobre uma placa base cinza de encaixe. Na placa há dois blocos: um vermelho e um branco. A mesa é de mármore branco com veios cinza. Ao fundo há uma janela com persianas verticais cinza e parte de uma parede branca.



ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO

Fundada em 05 de dezembro de 2000

Rua: Floriano Peixoto, 1596 (entrada pela Rua Regente Feijó) Vila Nova

Estância Turística de Salto - SP Fone: (11) 4021-5053

E-mail: coordenacaoadevisa@gmail.com / servicosocialadevisa@gmail.com

CNPJ: 04.306.927/0001-05

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE NOME E IMAGEM

Por este ato, e na melhor forma de direito, **Beatriz Aparecida Pereira Aivim**, portador (a) da cédula de identidade RG nº: **65.209.811-3**, inscrito (a) no CPF sob **521.332.438-01**, AUTORIZO EXPRESSAMENTE que meu nome seja utilizado, perpetuamente, para designar a instituição supramencionada: **ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO**, inscrita no CNPJ nº 04.306.927/0001-05, com sede na rua: Floriano Peixoto, nº1596, Vila nova, Salto – SP, CEP: 13.322-020, em quaisquer meio de comunicação a serem produzidos exclusivamente para a finalidade institucional da **ADEVISA- ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO**, sendo assim, este presente termo vigora por prazo indeterminado, podendo qualquer das partes rescindi-lo a qualquer tempo com prévia de comunicação com **15 (dias)** de antecedência.

Para tanto, o nome, objeto da presente autorização e a minha imagem poderá ser veiculada por todos os meios de divulgação, inclusive, pela mídia impressa ou por transmissão eletrônica de dados (online), em folders de apresentação da instituição, folhetos, malas diretas, bem como no website, através dos quais todo e qualquer terceiro, cliente/ou visitante, poderá ter acesso as mencionadas informações do nome e imagem, cuja divulgação pública ora se autoriza.

Por ser esta expressão da minha vontade, livre de qualquer constrangimento ou coação, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a meu nome e imagem, assinando a presente autorização em duas vias de igual teor e forma.

Salto, 17 de novembro de 2025.

ASSINATURA

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL, SE MENOR DE IDADE



ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO

Fundada em 05 de dezembro de 2000

Rua: Floriano Peixoto, 1596 (entrada pela Rua Regente Feijó) Vila Nova

Estância Turística de Salto - SP Fone: (11) 4021-5053

E-mail: coordenacaoadevisa@gmail.com / servicosocialadevisa@gmail.com

CNPJ: 04.306.927/0001-05

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE NOME E IMAGEM

Por este ato, e na melhor forma de direito, **Petra Eduarda de Jesus Furianis**, portador (a) da cédula de identidade RG nº: **48.748.585-3** e inscrito (a) no CPF sob **416.774.348.56**, AUTORIZO EXPRESSAMENTE que meu nome seja utilizado, perpetuamente, para designar a instituição supramencionada: **ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO**, inscrita no CNPJ nº 04.306.927/0001-05, com sede na rua: Floriano Peixoto, nº1596, Vila nova, Salto – SP, CEP: 13.322-020, em quaisquer meio de comunicação a serem produzidos exclusivamente para a finalidade institucional da **ADEVISA- ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO**, sendo assim, este presente termo vigora por prazo indeterminado, podendo qualquer das partes rescindi-lo a qualquer tempo com prévia de comunicação com **15 (dias)** de antecedência.

Para tanto, o nome, objeto da presente autorização e a minha imagem poderá ser veiculada por todos os meios de divulgação, inclusive, pela mídia impressa ou por transmissão eletrônica de dados (online), em folders de apresentação da instituição, folhetos, malas diretas, bem como no website, através dos quais todo e qualquer terceiro, cliente/ou visitante, poderá ter acesso as mencionadas informações do nome e imagem, cuja divulgação pública ora se autoriza.

Por ser esta expressão da minha vontade, livre de qualquer constrangimento ou coação, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a meu nome e imagem, assinando a presente autorização em duas vias de igual teor e forma.

Salto, 13 de novembro de 2025.

ASSINATURA

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL, SE MENOR DE IDADE



ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO

Fundada em 05 de dezembro de 2000

Rua: Floriano Peixoto, 1596 (entrada pela Rua Regente Feijó) Vila Nova

Estância Turística de Salto - SP Fone: (11) 4021-5053

E-mail: coordenacaoadevisa@gmail.com / servicosocialadevisa@gmail.com

CNPJ: 04.306.927/0001-05

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE NOME E IMAGEM

Por este ato, e na melhor forma de direito, **Conceição de Maria Silva Sousa**, portador (a) da cédula de identidade RG nº: **12.769.996** e inscrito (a) no CPF sob **28.709.758-11**, AUTORIZO EXPRESSAMENTE que meu nome seja utilizado, perpetuamente, para designar a instituição supramencionada: **ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO**, inscrita no CNPJ nº 04.306.927/0001-05, com sede na rua: Floriano Peixoto, nº1596, Vila nova, Salto – SP, CEP: 13.322-020, em quaisquer meio de comunicação a serem produzidos exclusivamente para a finalidade institucional da **ADEVISA- ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE SALTO**, sendo assim, este presente termo vigora por prazo indeterminado, podendo qualquer das partes rescindi-lo a qualquer tempo com prévia de comunicação com **15 (dias)** de antecedência.

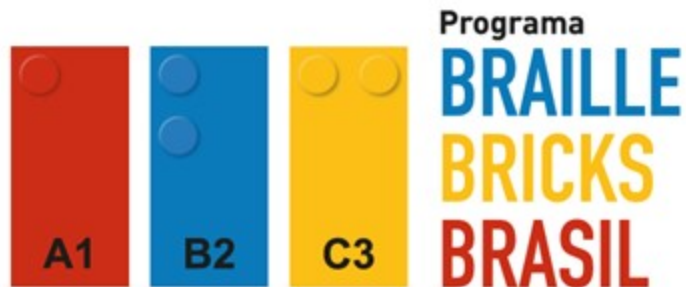
Para tanto, o nome, objeto da presente autorização e a minha imagem poderá ser veiculada por todos os meios de divulgação, inclusive, pela mídia impressa ou por transmissão eletrônica de dados (online), em folders de apresentação da instituição, folhetos, malas diretas, bem como no website, através dos quais todo e qualquer terceiro, cliente/ou visitante, poderá ter acesso as mencionadas informações do nome e imagem, cuja divulgação pública ora se autoriza.

Por ser esta expressão da minha vontade, livre de qualquer constrangimento ou coação, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a meu nome e imagem, assinando a presente autorização em duas vias de igual teor e forma.

Salto, 10 de novembro de 2025.

ASSINATURA

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL, SE MENOR DE IDADE



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PARCERIA:



Certificamos que

Diane Francine Favero dos Santos

CPF 364.714.908-01,

Concluiu com êxito o curso de extensão intitulado Formação de Educadores para uso do LEGO Braille Bricks, com frequência _____, e nota 95,00.

O curso foi oferecido pela Fundação Dorina Nowill para Cegos (FDNC), em parceria com o Centro de Promoção para Inclusão Digital, Escolar e Social (CPIDES), da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e a Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado no período de 01/04/2025 a 30/06/2025, na modalidade a distância, com atividades síncronas e assíncronas, com duração total de 100 horas.

São Paulo, 24 de junho de 2025


Klaus Schlüzen Junior
Coordenador do CPIDES


Ika Fleury
Presidente do comitê
Braille Bricks Brasil


Alexandre Munck
Superintendente
Fundação Dorina Nowill para Cegos

Conteúdo Programático



Módulo I – Inclusão da pessoa com deficiência

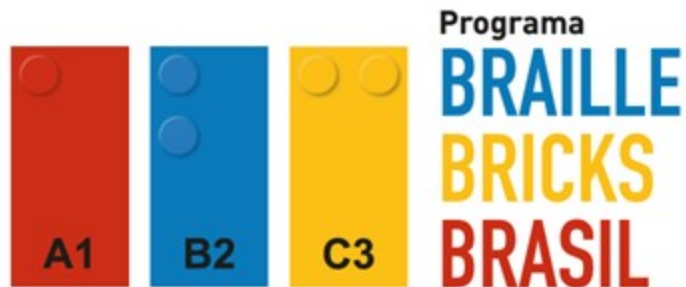
- Conhecendo a deficiência visual;
- Estimulação precoce;
- Inclusão escolar;
- Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa.

Módulo II – Braille e Deficiência Visual

- Histórico do Sistema Braille;
- Noções gerais do Sistema Braille;
- Jogos e brincadeiras na educação de crianças com Deficiência Visual;
- Práticas com o recurso LEGO Braille Bricks.

Módulo III – Plano de Intervenção Estratégico

- Alfabetização e letramento de crianças com deficiência visual;
- Adaptação de materiais didáticos para crianças com Deficiência Visual;
- Orientação e Mobilidade;
- Audiodescrição;
- Elaboração, execução e reflexão sobre o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico.



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PARCERIA:



Certificamos que

Maria Isabel de Almeida

CPF 6059947816,

Concluiu com êxito o curso de extensão intitulado Formação de Educadores para uso do LEGO Braille Bricks, com frequência 100.00 %, e nota 98,00.

O curso foi oferecido pela Fundação Dorina Nowill para Cegos (FDNC), em parceria com o Centro de Promoção para Inclusão Digital, Escolar e Social (CPIDES), da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e a Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado no período de 01/04/2025 a 30/06/2025, na modalidade a distância, com atividades síncronas e assíncronas, com duração total de 100 horas.

São Paulo, 25 de junho de 2025


Klaus Schlüzen Junior
Coordenador do CPIDES


Ika Fleury
Presidente do comitê
Braille Bricks Brasil


Alexandre Munck
Superintendente
Fundação Dorina Nowill para Cegos

Conteúdo Programático



Módulo I – Inclusão da pessoa com deficiência

- Conhecendo a deficiência visual;
- Estimulação precoce;
- Inclusão escolar;
- Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa.

Módulo II – Braille e Deficiência Visual

- Histórico do Sistema Braille;
- Noções gerais do Sistema Braille;
- Jogos e brincadeiras na educação de crianças com Deficiência Visual;
- Práticas com o recurso LEGO Braille Bricks.

Módulo III – Plano de Intervenção Estratégico

- Alfabetização e letramento de crianças com deficiência visual;
- Adaptação de materiais didáticos para crianças com Deficiência Visual;
- Orientação e Mobilidade;
- Audiodescrição;
- Elaboração, execução e reflexão sobre o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico.